

Só Sarney decidirá medidas

O ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ronaldo Costa Couto, disse ontem que o Governo ainda não decidiu se as medidas econômicas de combate à inflação serão adotadas antes ou depois da primeira reunião oficial do pacto, marcada para quinta-feira da semana que vem. Uma coisa é certa: nada será feito, nenhuma decisão será tomada antes da volta do presidente José Sarney, amanhã, do Uruguai.

O presidente da República, terça-feira passada, anunciou a adoção de "medidas duras" contra a inflação, mas condicionou essas medidas aos entendimentos com os empresários e com os trabalhadores, dentro do pacto social.

Este final de semana será marcado por encontros entre representantes do Governo, dos trabalhado-

res e dos empresários, que estão trabalhando, basicamente, sobre três temas: a política de rendas, a política de investimentos e as finanças públicas.

O ministro Ronaldo Costa Couto, que participará, como representante do Governo, dia 3 de novembro, da primeira reunião oficial do pacto, assegurou que o redutor não está sendo considerado nas reuniões técnicas.

Amanhã, no Rio de Janeiro e em São Paulo, representantes dos empresários e trabalhadores continuarão as discussões sobre os pontos que levarão para a primeira rodada de negociações com o Governo, que será precedida de um último encontro do grupo técnico, dia 31, em Brasília. A primeira reunião oficial do pacto será realizada às 10h00 de quinta-feira, no Ministério da Fazenda.